

INVESTIGAÇÃO URBANA NOS BAIROS DE PARAÍSO DO TOCANTINS

Autora: Mariane Freiesleben

Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Tocantins – IFTO – Campus Paraíso do Tocantins.

RESUMO:

No presente trabalho buscou-se investigar o processo de urbanização de Paraíso do Tocantins, a história dos bairros, os problemas urbanos enfrentados pelos moradores, por meio de vídeos, aprofundando o contexto bibliográfico aplicado na sequência didática, como também produzir relatos junto aos moradores e estudantes no intuito de resgatar a memória da população e os problemas vivenciados por eles, reunindo assim informações que demonstrem a história da cidade e os anseios da população além do fechamento da compreensão do conteúdo de urbanização, pois percebeu-se a necessidade da prática efetiva do conteúdo ministrado na sequência didática. Por meio de entrevistas, imagens antigas, fotos recentes foram produzidos vários curta-metragem, montados pelos discentes que ali moram, criando assim uma cumplicidade e extensão do desenvolvimento do conhecimento. A pesquisa também sugere aos discentes visitas à órgãos públicos com entrevistas, pesquisas bibliográficas, buscando informações que comprovem a visão dos moradores e esclarecimentos dos dados, que são de extrema importância para o resgate da memória e compreensão da realidade atual. Na pesquisa também é realizada uma análise e confronto da situação atual com o plano diretor da cidade, recorrendo para isso a alguns sites municipais como, por exemplo, o da câmara municipal. Após as buscas e uma análise profunda do material coletado, já embasados com o conhecimento da sequência didática, os discentes construíram vários curta metragem apresentados por meio de vídeos dos bairros, expondo o fruto da investigação. Foi possível detectar que as atividades colaboraram no processo de ensino/aprendizagem descrevendo a realidade a partir dos resultados obtidos por meio da pesquisa, não finalizando a pesquisa, mas deixando um espaço de continuidade e aperfeiçoamento da proposta.

Palavras-chaves: Bairros, Urbanização, Vídeo.



INTRODUÇÃO

O Tocantins é um Estado novo, mas já conta com 1.383.445 habitantes, atualmente tem a população estimada em 1.550.194, Paraíso do Tocantins não é um município novo, porém pertence ao Tocantins e dentro desta realidade de renovação constante necessita ter sua história registrada (IBGE, 2017).

Ao trabalhar urbanização com os discentes no quarto bimestre, faz-se uma reflexão sobre a urbanização conteudista, e a que os alunos e alunas de fato conhecem, da formação da construção urbana do município de Paraíso do Tocantins, da dificuldade para encontrar os dados e a aversão de alguns em fornecer os mesmos, levou-nos a entender que a busca e o registro de informações deve ser constante.

Sabe-se também que por meio da apropriação do que nos é familiar, potencializamos nosso empoderamento sobre o conhecimento. E sobre isso revela Milton Santos, (2008):

A cidade, onde tantas necessidades emergentes não podem ter resposta, está desse modo fadada a ser tanto o teatro de conflitos crescentes como o lugar geográfico e político da possibilidade de soluções. Essas, para se tornarem efetivas, supõem atenção a uma problemática mais ampla, pois o fato urbano, seu testemunho eloqüente, é apenas um aspecto. Daí a necessidade de circunscrever o fenômeno, identificar sua especificidade, mensurar sua problemática, mas, sobretudo, buscar uma interpretação abrangente.

Deste modo conseguimos compreender a urgência e a necessidade da investigação pelos discentes do processo urbano dos bairros em que eles residem. É importante deixar claro que a urbanização não é simplesmente a concentração de pessoas na cidade, ela é mais que isso ela é a concentração de atividades secundárias e terciárias em um mesmo local, o que por si gera a criação de uma infra estrutura, que ofereça qualidade de vida a essa população (Santos, 2008).

Na disciplina de história, geografia, filosofia, sociologia e outras, sempre nos deparamos com fatos associados a história do bairro, a urbanização e a participação do cidadão no processo de construção desta sociedade, porém poucos são os projetos onde os discentes de fato investigam e se apropriam do conhecimento na prática.

Logo percebemos a necessidade da pesquisa deste tema bem como a divulgação do mesmo, e acreditamos que por meio de vídeos, onde o estudante ao final de sua pesquisa possa deparar-se com o fruto de sua investigação, em uma linguagem apropriada a sua faixa de idade e com seus anseios expostos, podemos transformar esta atividade prazerosa e para isso, pretende-se investigar os bairros que concentram o maior número de discentes.



A divulgação por meio de vídeos confronta o estudante às TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação) que na área da educação, têm oferecido um leque de opções metodológicas que podem influenciar a prática educativa em todos os níveis e áreas de ensino. Para Teixeira e Agostinho (1012) o maior impacto surge com a internet que possibilita uma comunicação universal através das redes de comunicação e de aprendizagem com suas características de interatividade, hipertextualidade, conteúdo multimídia, ampla disponibilidade e baixo custo.

E de acordo com Tornaghi, Prado e Almeida (2010), os processos formativos voltados para o uso das TIC devem possuir situações contextualizadas e reais levando em conta as experiências prévias dos cursistas e valorizando-as. Desta forma criando um quadro de inclusão e de multiculturalidade, onde as novas aprendizagens atuam como objeto de integração contínua, construindo o conhecimento como uma espiral aberta, onde retoma e ressignifica o conjunto de experiências do sujeito.

Dito isso também entende-se que a problemática ambiental atual necessita da participação efetiva da população em torno das discussões e mudanças de comportamento que conduzirão a um futuro melhor, onde se possa romper com o antropocentrismo, concebendo um conjunto complexo de ambiente com os humanos, que são inseparáveis, e para este posicionamento o cidadão necessita compreender as questões ambientais (PCN, 1997).

E que de acordo com os Parâmetros Curriculares (1997, p.93) o ensino das Ciências Humanas e Sociais deverá desenvolver a compreensão do significado de identidade, da sociedade e da cultura, logo passamos a entender que os espaços de atuação destas relações interpõem-se ao meio ambiente, relacionando-se de forma conjunta e interdependente.

Considerando que é na escola onde os saberes populares¹ terão uma transformação epistemológica e que esta atividade será desenvolvida em aulas práticas e teóricas que consistem na análise multilateral do território, despertando assim o interesse cognitivo dos estudantes em relação aos objetos, fenômenos, processos geográficos e ambientais, e que o mundo hoje pode ser lido e escrito através de recursos da multimídia, passamos a considerar também textos jornalísticos, revistas, artigos científicos, entre outros, ferramentas para o desenvolvimento do processo de aprendizagem.

Para Minayo (2010, p. 440) toda realidade local, por mais simples que pareça, está integrada ao mundo. Desta forma o estudo local precisa ser fundamentado em teoria e conceitos, constituindo

¹ Foi utilizado o termo saberes populares, desenvolvido por Chassot em seu livro como *saberes primevos*, na acepção daqueles saberes dos primeiros tempos, ou saber inicial ou primeiro. (CHASSOT, 2011, p. 208)

um tesouro referendado no conhecimento coletivo e acumulado. Este tipo de atividade exige trabalho da sala de aula nas fases pré e pós-atividades (SALVADOR, 2002, p.14), tendo como eixo central o espaço urbano, sendo o ápice do objetivo do conteúdo a urbanização de Paraíso do Tocantins.

- **OBJETIVO GERAL**

Investigar o processo de formação do espaço urbano e sua infraestrutura.

- **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

Investigar a formação dos bairros;

Apresentar as especificidades da formação dos bairros;

Identificar a organização da área urbana;

Expor os problemas urbanos.

METODOLOGIA

Há diversas formas de se construir o conhecimento e o professor deve estar atento para os significados atribuídos a determinadas palavras e noções. Esta pesquisa foi realizada de forma direta onde os dados foram obtidos de várias formas. Por meio de pesquisa bibliográfica aprofundando os conhecimentos sobre a urbanização, suas características e problemas desenvolvendo uma ação cidadã mais atuante. O método proposto para o desenvolvimento deste trabalho incluiu, consultas bibliográficas e webliográficas, de documentários, visitas a órgãos públicos, pesquisa documental e pesquisas de campo com entrevistas aos moradores e fotos, para análise e comparação.

Após, experimentar o apreendido os discentes produziram um vídeo (curta metragem) onde apresentaram a localização, a história, as características e os problemas do bairro no qual eles residem. Os estudos práticos foram iniciados em dezembro de 2016 finalizando em março de 2017, por um período de quatro meses em campo.

O professor (pesquisador) trabalhou as intenções e o conteúdo do ensino por meio de diferentes intervenções pedagógicas compreendendo uma abordagem dialógica (em que se contrapõem posições diferentes acerca do conteúdo) e interativa (professor e alunos interagem na

discussão) buscando que os discentes relacionem o uso das tecnologias com os impactos socioambientais no meio rural em diferentes contextos histórico-geográficos, todas viáveis ao cotidiano escolar, além de atividades de aprofundamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o primeiro, segundo e terceiro bimestre o projeto foi desenvolvido de forma a contemplar um aprofundamento bibliográfico para os discentes. Somente no quarto bimestre é que podemos contemplar os resultados do projeto em duas turmas, os bairros que foram contemplados na produção dos vídeos foram: Setor Pouso Alegre, Setor Serrano, Setor Milena, Centro, Vila Santana, Setor Oeste, Vila Regina, Jardim Paulista e Setor Interlagos.

Observe no quadro abaixo como foram os resultados de acordo com as solicitações:

Tabela 01. Resultado do trabalho desenvolvido com as turmas dos Segundos anos no Quarto bimestre. Autores, 2016.

PORCENTAGEM DE ACERTOS	0%	75%	87,5%	93,7%	100%
SEGUNDO AGROINDÚSTRIA		47,6%	28,5%		23,9%
SEGUNDO INFORMÁTICA	13,3%	16,6%	36,6%	20,2%	13,3%

Analisando o quadro é possível perceber que nas duas turmas alguns discentes atingiram 100% das solicitações, porém na turma de informática 13,3% não participaram da proposta, além disso, conseguimos um cantinho de divulgação da atividade na página do IFTO – Campus Paraíso do Tocantins onde estão expostos os vídeos que foram produzidos, disponível em: <<https://paraiso.iftto.edu.br/blog/investigacao-urbana-paraiso/>> mas ainda sentimos necessidade de continuar aperfeiçoando a proposta.

CONCLUSÕES

Compreendemos que o conhecimento teórico é de fundamental importância para desenvolver no discente a descoberta científica, quando utilizado em conjunto com aulas práticas, e por meio do estudo da localidade oportuniza ao aluno e aluna produzir um conhecimento teórico partindo do eu, do lugar, do bairro, município, Estado, país, continente, entre outros. Assim, partimos da premissa de desenvolver o conhecimento com origem em algo que já está apropriado. Proporcionando a noção de pertencimento para depois justificar o não pertencimento.

Percebeu-se que as atividades colaboraram no processo de ensino/aprendizagem. Dessa forma, sugere-se a continuidade do projeto, pois o estudo descreve a realidade a partir dos resultados obtidos ao longo no ano letivo, aprimorando a visão dos discentes e da comunidade sobre os bairros do município. De qualquer forma, esse trabalho não é o ponto final deste estudo, e sim o ponto de partida e continuidade para pesquisas futuras.

De um modo geral, por meio desta atividade trabalhamos a importância da leitura, escrita e sua interpretação na relação de autonomia propiciada pelo conhecimento, além das relações que desenvolvem essa competência como também a prática da utilização das tecnologias da informação, na produção dos vídeos, em toda a sequência didática, sendo possível identificar o desenvolvimento obtido pelos discentes.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente; Saúde.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais – História/Geografia.** Secretaria de Educação Fundamental, Ministério da Educação e do Desporto, vol. 5. Brasília, 1997.

IBGE. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010, In: <<http://www.ibge.gov.br>> . Acesso em setembro/2017.

MINAYO, M. C. de S.; **Disciplinaridade, interdisciplinaridade e complexidade.** Revista EManipação, Ponta Grossa, 10(2): 435-442, 2010.

SALVADOR, P.M.P.D. **AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE ACTIVIDADES OUTDOOR. Contributo dos clubes de Ciências para a Alfabetização Científica.** 196f. Dissertação (Mestrado em Geologia) – Departamento de Geologia, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Porto, 2002.

SANTOS, M. **A Urbanização Brasileira.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008, p.11

TEIXEIRA, J. M. B.; AGOSTINHO, T. F. S. **TIC's e a educação a distância: ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem.** Caderno InterSaberes, v. 1, p. 83-92, 2012.

TORNAGHI, A. J. da C.; PRADO, M. E.B. B.; ALMEIDA, M. E. B. de. **Tecnologias na educação : ensinando e aprendendo com as TIC : guia do cursista.** 2. ed. Brasília : Secretaria de Educação a Distância, 2010. 120 p.